

**Março 2009**

---

# **Consumo de Medicamentos em Meio Hospitalar**

OBSERVATÓRIO DO MEDICAMENTO E PRODUTOS DE SAÚDE

DIRECÇÃO DE ECONOMIA DO MEDICAMENTO E PRODUTOS DE SAÚDE

## RESUMO

A Portaria nº 155/2007, de 31 de Janeiro, determina que a partir de 1 de Abril de 2007, os hospitais e outras instituições do Serviço Nacional de Saúde (SNS) deverão reportar obrigatoriamente ao INFARMED, com uma periodicidade mensal, a informação sobre consumo de medicamentos e movimento assistencial do hospital.

Os dados de consumo referem-se aos medicamentos abrangidos pelo Código Hospitalar Nacional de Medicamentos (CHNM) que engloba os medicamentos de uso humano com Autorização de Introdução no Mercado (AIM), Autorização de Utilização Especial (AUE) e Autorização de Utilização Excepcional (AEX). Estão incluídos todos os medicamentos com CHNM dispensados pelos hospitais, independentemente da natureza do financiamento.

Os dados apresentados neste relatório correspondem aos hospitais que enviaram os consumos do mês de Março, dentro do prazo estipulado. Por este motivo determinados hospitais que integraram o relatório anterior podem não constar deste relatório.

A informação apresentada corresponde a 41 hospitais do SNS, os quais representam cerca de 49% da despesa com medicamentos em meio hospitalar.

Entre Janeiro e Março de 2009 estes hospitais apresentaram um consumo de aproximadamente 115,9 milhões de euros, verificando-se um aumento de 5,5% relativamente a igual período do ano anterior.

O mês de Março registou um aumento de 15% face ao mês homólogo, e um crescimento de 13,8%, face ao anterior mês de Fevereiro.

O Hospital de S. João, E.P.E., o Hospital da Universidade de Coimbra, o Hospital Garcia da Orta, E.P.E., o Hospital Curry Cabral e o Instituto Português de Oncologia, EPE – Lisboa, representam aproximadamente 52% da despesa com medicamentos.

De salientar a Unidade Local de Saúde do Norte Alentejano, que apresentou uma variação homóloga de 79% e contribuiu com 15% para o crescimento total dos hospitais em análise.

A Consulta Externa, onde se engloba a cedência de medicamentos abrangidos pelos Regimes Especiais de Comparticipação, e o Hospital de Dia são as áreas de prestação de cuidados com maiores encargos ao nível da despesa hospitalar com medicamentos, representando cerca de 44,3% e 24,9% da despesa, respectivamente. A Consulta Externa que explica cerca de 48,2% do crescimento, registou uma subida de 6% face ao período de Janeiro a Março de 2008.

A Oncologia e a Infeciologia continuam a ser as áreas terapêuticas com maiores encargos e juntas representam cerca de 40,5% da despesa com medicamentos em meio hospitalar. A Infeciologia é a área que tem maior responsabilidade no crescimento da despesa 33% registando um aumento homólogo de 10,7%. Refira-se ainda o incremento de 16,7% na área de Medicina Interna, comparativamente a igual período do ano anterior, sendo a responsabilidade no decréscimo de 22,1%.

Os Imunomoduladores e Antiviricos, continuam a ser os subgrupos terapêuticos com maiores encargos e ambas representam cerca de 40,2% da despesa com medicamentos em meio hospitalar. Estes subgrupos registaram um aumento de 17,7% e 11,6%, face ao período homólogo e contribuíram para o crescimento da despesa de 60% e 38,9% respectivamente. Em termos de substâncias activas verifica-se que o anti-retroviral Emtricitabina + Tenofovir e o imunomodulador Trastuzumab, foram os medicamentos que maior peso tiveram no aumento da despesa. Nestes medicamentos estão ainda patentes algumas das maiores variações homólogas.

Os medicamentos órfãos representam 6,6% da despesa total, tiveram um crescimento de 10,2% relativamente ao período homólogo tendo registado um aumento de 15,4% face ao mês anterior.

Os medicamentos com A.U.E. constituem 0,8% da despesa, tendo apresentado um aumento de 21,9% comparativamente ao período homólogo.

O tratamento dos dados relativos ao consumo de medicamentos ao nível hospitalar é um projecto em desenvolvimento, pelo que os dados poderão estar sujeitos a alterações, decorrentes da validação qualitativa e quantitativa da informação.

30 de Julho de 2009

# 1. Consumo de Medicamentos em Meio Hospitalar

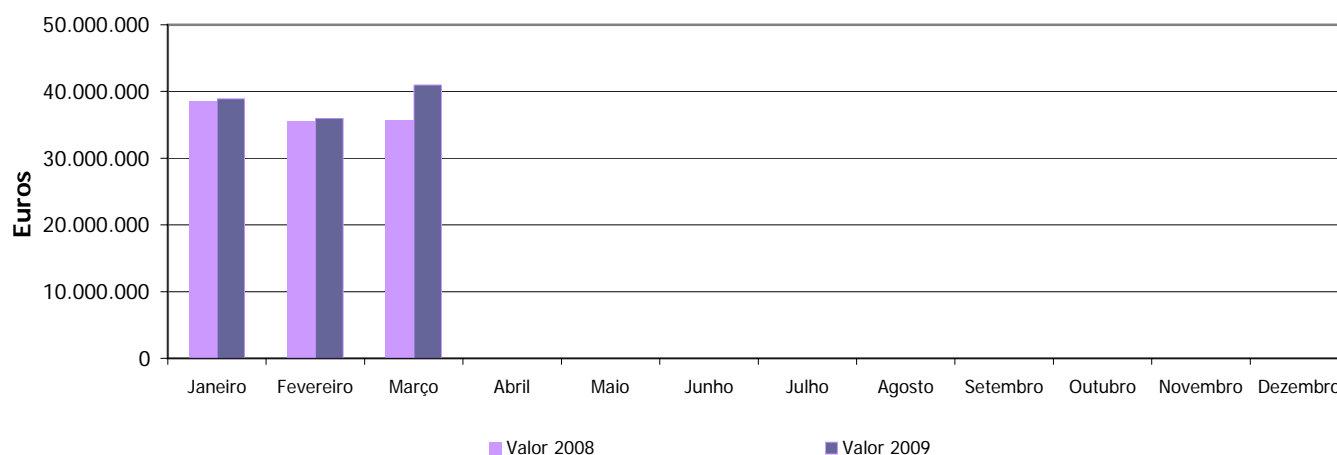
Fonte: Hospitais do SNS

## 1 - Evolução

Ano de 2009	Valor	Variação Mensal	Variação Homóloga
Janeiro	38.938.976	-	0,9%
Fevereiro	35.997.192	-7,6%	1,1%
Março	40.982.005	13,8%	15,0%
Abril	-	-	-
Maio	-	-	-
Junho	-	-	-
Julho	-	-	-
Agosto	-	-	-
Setembro	-	-	-
Outubro	-	-	-
Novembro	-	-	-
Dezembro	-	-	-
Jan - Dez	115.918.173	-	5,5%

Unidade: EUR

n = 41 Hospitais; 49% da despesa dos Hospitais do SNS



**Varição Mensal:** Diferença percentual entre os valores apresentados em determinado mês relativamente aos valores do mês anterior.

**Varição Homóloga:** Diferença percentual entre os valores apresentados em determinado período comparativamente aos valores de igual período do ano anterior.

**Peso na Varição:** Contribuição de cada Hospital, Área Terapêutica ou Substância Activa, para o crescimento total da despesa do grupo em que se insere.

$$\text{Peso na Varição (\%)} = \frac{\text{Consumo}_{2008} - \text{Consumo}_{2007}}{\sum \text{Consumo}_{2008} - \sum \text{Consumo}_{2007}} * 100$$

## 2. Distribuição do Consumo por Hospital

### 2 - Distribuição do Consumo por Hospital - Jan-Mar 2009

Hospital	Valor Acumulado	Peso Relativo	Variação Mensal	Variação Homóloga	Peso na Variação
Hospital de S. João, EPE	20.204.784	17,4%	14,5%	4,9%	15,5%
Hospitais Universidade de Coimbra	15.722.364	13,6%	17,6%	2,3%	5,9%
Hospital Garcia da Orta, E.P.E.	8.540.434	7,4%	13,6%	8,1%	10,6%
Hospital Curry Cabral	8.403.835	7,2%	10,6%	-0,7%	-0,9%
Instituto Português de Oncologia, EPE - Lisboa	7.439.814	6,4%	1,3%	2,7%	3,2%
Hospital de São Marcos - Braga	6.081.645	5,2%	22,1%	10,8%	9,8%
Centro Hospitalar Vila Nova de Gaia, EPE	6.028.571	5,2%	5,5%	16,4%	14,0%
Centro Hospitalar de Setúbal, E.P.E.	5.034.176	4,3%	16,3%	-6,1%	-5,4%
Centro Hospitalar do Alto Ave	3.862.673	3,3%	17,8%	20,3%	10,8%
Centro Hospitalar de Trás os Montes e Alto Douro	3.832.481	3,3%	35,4%	8,0%	4,7%
Hospital de Joaquim Urbano - Porto	3.797.834	3,3%	18,6%	12,4%	6,9%
Hospital distrital de Santarém, EPE	3.426.768	3,0%	15,5%	11,6%	5,9%
Hospital de São Teotónio, EPE - Viseu	3.392.642	2,9%	14,6%	8,0%	4,2%
Hospital Espírito Santo, E.P.E. - Évora	2.714.425	2,3%	11,2%	-5,3%	-2,5%
Centro Hospitalar do Alto Minho, E.P.E.	2.490.122	2,1%	11,2%	8,7%	3,3%
Instituto Português de Oncologia, EPE - Coimbra	2.367.280	2,0%	5,7%	-13,5%	-6,1%
Unidade Local de Saúde do Norte Alentejano	2.053.203	1,8%	-18,0%	79,0%	15,0%
Centro Hospitalar Cova da Beira, E.P.E.	1.834.946	1,6%	28,8%	17,3%	4,5%
Hospital Santo André, E.P.E. - Leiria	1.525.590	1,3%	34,4%	-1,1%	-0,3%
Centro Hospitalar Caldas da Rainha	1.238.761	1,1%	35,3%	2,8%	0,6%
Hospital Distrital de Torres Vedras	937.111	0,8%	7,9%	-8,4%	-1,4%
Hospital do Litoral Alentejano	849.014	0,7%	9,0%	8,0%	1,0%
Hospital Distrital Figueira da Foz, E.P.E.	804.158	0,7%	7,2%	8,4%	1,0%
Hospital de Santa Maria Maior, E.P.E. - Barcelos	591.038	0,5%	-9,3%	-2,6%	-0,3%

Hospital	Valor Acumulado	Peso Relativo	Varição Mensal	Varição Homóloga	Peso na Varição
Maternidade Dr. Alfredo da Costa	415.879	0,4%	-12,5%	-2,2%	-0,2%
Centro Hospitalar Psiquiátrico de Lisboa	322.743	0,3%	10,9%	-5,8%	-0,3%
Centro Hospitalar Póvoa de Varzim / Vila do Conde	311.207	0,3%	10,4%	-2,9%	-0,2%
Hospital Distrital de Águeda	240.408	0,2%	25,2%	-4,6%	-0,2%
Hospital Dr. Francisco Zagalo - Ovar	211.964	0,2%	10,4%	63,7%	1,4%
Hospital Magalhães de Lemos	211.687	0,2%	-7,3%	8,5%	0,3%
Instituto de Oftalmologia Dr. Gama Pinto	174.872	0,2%	83,8%	23,5%	0,6%
Hospital do Montijo	173.608	0,1%	9,8%	-18,3%	-0,6%
Hospital Distrital de Pombal	126.750	0,1%	4,9%	-0,6%	0,0%
Centro Hospitalar Psiquiátrico de Coimbra	115.425	0,1%	-5,9%	-4,9%	-0,1%
Hospital Bernardino Lopes Oliveira - Alcobaça	96.690	0,1%	41,6%	-11,7%	-0,2%
Hospital Distrital de Peniche	87.936	0,1%	1,3%	28,9%	0,3%
Hospital de Valongo	87.081	0,1%	1,9%	-8,6%	-0,1%
Hospital de Cândido de Figueiredo de Tondela	82.054	0,1%	1,4%	0,2%	0,0%
Hospital do Visconde de Salreu - Estarreja	45.734	0,0%	-3,3%	-26,4%	-0,3%
Hospital Arcebispo João Crisóstomo - Cantanhede	27.188	0,0%	16,3%	7,5%	0,0%
Hospital José Luciano de Castro - Anadia	13.276	0,0%	18,7%	-65,4%	-0,4%
<b>Total</b>	<b>115.918.173</b>	<b>100%</b>	<b>13,8%</b>	<b>5,5%</b>	<b>100%</b>

Unidade: EUR

### 3. Distribuição do Consumo por Centro de Custo

#### 3.1 - Distribuição do Consumo por Área de Actividade do Centro de Custo - Jan-Mar 2009

Área de Actividade	Valor Acumulado	Peso Relativo	Variação Mensal	Variação Homóloga	Peso na Variação
Oncologia	26.194.487	22,6%	14,5%	1,5%	6,4%
Infecciologia	20.701.391	17,9%	15,7%	10,7%	33,0%
Medicina Interna	9.329.783	8,0%	16,2%	16,7%	22,1%
Neurologia	6.180.959	5,3%	12,2%	6,0%	5,7%
Unidade de Transplantação	4.503.698	3,9%	15,2%	4,4%	3,2%
Cirurgia Geral	4.129.475	3,6%	15,4%	10,3%	6,4%
Nefrologia	3.669.896	3,2%	11,4%	-38,8%	-38,6%
Hematologia Clínica	3.475.171	3,0%	22,3%	17,2%	8,4%
Unidade de Cuidados Intensivos - Polivalente	2.939.646	2,5%	2,1%	17,2%	7,1%
Pediatria	2.847.159	2,5%	-2,5%	-26,7%	-17,1%
Restantes Áreas de Actividade	31.946.507	27,6%	13,5%	13,6%	63,4%
<b>Total</b>	<b>115.918.173</b>	<b>100%</b>	<b>13,8%</b>	<b>5,5%</b>	<b>100%</b>

Unidade: EUR

### 3. Distribuição do Consumo por Centro de Custo

#### 3.2 - Distribuição do Consumo por Área de Prestação de Cuidados - Jan-Mar 2009

Área de Prestação de Cuidados	Valor Acumulado	Peso Relativo	Variação Mensal	Variação Homóloga	Peso na Variação
Consulta Externa	51.351.789	44,3%	18,0%	6,0%	48,2%
Hospital de Dia	28.889.570	24,9%	13,9%	5,9%	26,6%
Internamento	25.405.179	21,9%	5,4%	5,9%	23,4%
Unidades de Meios Complementares de Diagnóstico e Terapêutica	5.861.565	5,1%	15,8%	0,1%	0,1%
Urgência	2.861.537	2,5%	10,2%	6,1%	2,7%
Cirurgia de Ambulatório	158.061	0,1%	12,0%	38,0%	0,7%
Serviço Domiciliário	100.013	0,1%	-8,1%	17,6%	0,2%
Outras Secções	1.290.459	1,1%	27,2%	-8,5%	-2,0%
<b>Total</b>	<b>115.918.173</b>	<b>100%</b>	<b>13,8%</b>	<b>5,5%</b>	<b>100%</b>

Unidade: EUR

**Consultas Externas:** Incluem os medicamentos dispensados no ambulatório dos serviços farmacêuticos.

**Unidades de Meios Complementares de Diagnóstico e Terapêutica:** Incluem as unidades técnicas e bloco operatório.



## 4. Distribuição do Consumo por Grupo Farmacoterapêutico (10 +)

### 4 - Distribuição do Consumo por Classificação Farmacoterapêutica - Jan-Mar 2009

Classificação Farmacoterapêutica (CFT) *	Valor Acumulado	Peso Relativo	Variação Mensal	Variação Homóloga	Peso na Variação
Imunomoduladores	24.070.900	20,8%	18,4%	17,7%	60,0%
Antivíricos	22.574.415	19,5%	17,5%	11,6%	38,9%
Citotóxicos	12.006.553	10,4%	8,4%	1,5%	3,0%
Antibacterianos	8.287.157	7,1%	5,8%	10,9%	13,4%
Factores estimulantes da hematopoiese	4.878.035	4,2%	17,5%	-23,1%	-24,2%
Outros produtos	4.872.489	4,2%	14,0%	5,9%	4,5%
Hormonas e anti-hormonas (Antineoplásicos)	3.844.268	3,3%	14,7%	-19,8%	-15,7%
Imunoglobulinas	3.000.689	2,6%	8,2%	-0,4%	-0,2%
Correctivos das alterações hidroelectrolíticas	2.807.751	2,4%	13,5%	7,4%	3,2%
Anticoagulantes e antitrombóticos	2.759.282	2,4%	5,3%	10,7%	4,4%
Outros Grupos Farmacoterapêuticos	26.816.634	23,1%	12,7%	2,9%	12,7%
<b>Total</b>	<b>115.918.173</b>	<b>100%</b>	<b>13,8%</b>	<b>5,5%</b>	<b>100,0%</b>

\* CFT de Nível 2

Unidade: EUR

## 5. Distribuição do Consumo por Substância Activa (20 +)

### 5 - Distribuição do Consumo por Substância Activa - Jan-Mar 2009

Substância Activa	Valor Acumulado	Peso Relativo	Variação Mensal	Variação Homóloga	Peso na Variação
Lopinavir + Ritonavir	3.577.097	3,1%	10,7%	-2,7%	-1,6%
Emtricitabina + Tenofovir	3.541.397	3,1%	23,7%	52,3%	20,1%
Trastuzumab	2.986.847	2,6%	23,2%	37,4%	13,5%
Efavirenz	2.814.661	2,4%	14,2%	5,2%	2,3%
Imunoglobulina humana normal	2.717.217	2,3%	4,3%	-0,6%	-0,3%
Imatinib	2.412.663	2,1%	22,3%	2,3%	0,9%
Docetaxel	2.412.271	2,1%	-1,0%	0,2%	0,1%
Imiglucerase	2.380.644	2,1%	13,7%	2,7%	1,0%
Lamivudina + Zidovudina	2.370.028	2,0%	5,5%	-13,5%	-6,1%
Interferão beta-1a	2.356.653	2,0%	9,7%	2,4%	0,9%
Tacrolimus	2.160.656	1,9%	17,3%	16,0%	4,9%
Infliximab	1.993.131	1,7%	34,4%	34,3%	8,4%
Rituximab	1.977.905	1,7%	24,9%	11,2%	3,3%
Darbepoetina alfa	1.901.965	1,6%	22,8%	-24,7%	-10,3%
Etanercept	1.794.248	1,5%	24,0%	42,8%	8,9%
Cloreto de sódio	1.582.718	1,4%	13,2%	13,1%	3,0%
Piperacilina + Tazobactam	1.571.860	1,4%	-2,3%	7,9%	1,9%
Meropenem	1.526.850	1,3%	3,7%	13,5%	3,0%
Palivizumab	1.440.628	1,2%	-20,0%	-1,5%	-0,4%
Enoxaparina sódica	1.368.284	1,2%	9,7%	22,4%	4,1%
Outras Substâncias Activas	71.030.451	61,3%	14,2%	3,7%	42,2%
<b>Total</b>	<b>115.918.173</b>	<b>100%</b>	<b>13,8%</b>	<b>5,5%</b>	<b>100,0%</b>

Unidade: EUR

## 6. Monitorização do Consumo de Grupos Específicos de Medicamentos

### 6.1 - Evolução do Consumo de Medicamentos Orfãos - Jan-Mar 2009

Substância Activa	Indicações Terapêuticas	Valor Acumulado	Peso Relativo	Varição Mensal	Varição Homóloga	Peso na Varição
Imatinib	Leucemia Mielóide Crónica; Tumor Maligno do Estroma GI; Síndrome mielodisplásica/doenças mieloproliferativas; Síndrome hipereosinofílica avançada e/ou leucemia eosinofílica crónica; Leucemia Linfoblástica Aguda; Dermatofibrossarcoma protuberans	2.412.663	31,7%	22,3%	2,3%	7,7%
Bosentano	Hipertensão Arterial Pulmonar; Hipertensão Pulmonar Tromboembólica Crónica; Esclerose Sistémica	918.723	12,1%	26,4%	9,9%	11,7%
Galsulfase	Mucopolissacaridose tipo VI (síndrome de Maroteaux-Lamy)	769.520	10,1%	-8,4%	-7,3%	-8,6%
Agalsidase beta	Doença de Fabry	517.562	6,8%	2,1%	3,7%	2,6%
Sunitinib	Tumor Maligno do Estroma Gastrointestinal; Carcinoma de Células Renais Metastático	440.429	5,8%	-16,7%	2,3%	1,4%
Dasatinib	Tratamento de doentes adultos com leucemia mielóide crónica; Tratamento da leucemia linfoblástica aguda (LLA) positiva para o cromossoma Filadélfia (Ph+) e com LMC linfoblástica	363.863	4,8%	-3,9%	105,9%	26,5%
Lenalidomida	Mieloma Múltiplo	362.674	4,8%	-4,9%	219,3%	35,3%
Talidomida	Mieloma Múltiplo; Eritema nodoso lepromatoso; Tratamento da reacção do enxerto contra o hospedeiro (graft versus host disease)	268.286	3,5%	33,4%	-18,6%	-8,7%
Alglucosidase alfa	Doença de Pompe	219.398	2,9%	66,7%	-9,1%	-3,1%
Idursulfase	Síndrome de Hunter	214.988	2,8%	4,5%	16,7%	4,3%
Sorafenib	Carcinoma hepatocelular; Carcinoma de células renais avançado	201.552	2,6%	4,2%	179,7%	18,3%
Azacitidina	Leucemia Mielóide Aguda; Síndromas Mielodisplásicos	141.218	1,9%	77,4%	14,2%	2,5%
Iloprost	Hipertensão Pulmonar Primária	123.874	1,6%	-13,6%	-29,2%	-7,2%
Laronidase	Mucopolissacaridose I	114.660	1,5%	23,2%	7,7%	1,2%
Pegvisomant	Acromegália	102.356	1,3%	47,1%	10,7%	1,4%
Miglustato	Doença de Niemann-Pick, tipo C	93.290	1,2%	-	28,6%	2,9%
Agalsidase alfa	Doença de Fabry	78.205	1,0%	-1,5%	82,8%	5,0%
Sildenafil	Hipertensão Arterial Pulmonar	59.285	0,8%	32,8%	163,5%	5,2%
Anagrelida	Trombocitémia Essencial	53.478	0,7%	40,7%	-1,2%	-0,1%
Trióxido de arsénio	Leucemia promielocítica aguda, mieloma múltiplo e síndromes mielodisplásicas	40.761	0,5%	81,2%	96,3%	2,8%
Mitotano	Carcinoma adrenocortical	20.789	0,3%	-15,0%	-33,4%	-1,5%
Sitaxentano	Hipertensão arterial pulmonar; Hipertensão pulmonar crónica tromboembólica	16.710	0,2%	0,0%	-	2,4%
Nitisona	Tirosinemia hereditária do tipo 1; Alcaptonúria	15.966	0,2%	243,9%	-33,0%	-1,1%
Bussulfano	Tratamento condicionante (de preparação) de adultos e crianças antes de um transplante de células progenitoras hematopoiéticas	14.472	0,2%	33,3%	-14,2%	-0,3%
Trabectedina	Cancro do Ovário	12.446	0,2%	-6,5%	-	1,8%
Nelarabina	Leucemia Linfoblástica Aguda de células T (LLA-T)	11.469	0,2%	-	-	1,6%
Temsirolimus	Carcinoma de células renais avançado	10.920	0,1%	66,7%	-	1,5%
Betaína	Homocistinúria	10.810	0,1%	67,2%	10,4%	0,1%
Mecasermina	Deficiências do crescimento em crianças e adolescentes que sofrem de deficiência primária grave de uma hormona, o factor de crescimento-1 semelhante à insulina (IGF-1).	3.717	0,0%	-100,0%	-	0,5%
Acetato de zinco	Doença de Wilson	1.522	0,0%	15,8%	-21,6%	-0,1%
Ibuprofeno	Persistência do canal arterial hemodinamicamente significativa em recém-nascidos pré-termo com idade gestacional inferior a 34 semanas.	652	0,0%	-	-	0,1%
3,4 - diaminopiridina	Síndrome Miasténico de Lambert-Eaton	567	0,0%	-100,0%	-	0,1%
<b>Total</b>		<b>7.616.824</b>	<b>100%</b>	<b>15,4%</b>	<b>10,2%</b>	<b>100%</b>
<b>Peso dos Medicamentos Orfãos no Total do Consumo Hospitalar</b>			<b>6,6%</b>			

Unidade: EUR

## 6. Monitorização do Consumo de Grupos Específicos de Medicamentos

### 6.2 - Evolução do Consumo de Medicamentos com A.U.E. - Jan-Mar 2009

Substância Activa	Valor Acumulado	Peso Relativo	Variação Mensal	Variação Homóloga	Peso na Variação
Azacitidina	141.218	14,9%	77,4%	14,2%	10,4%
Ranibizumab	121.873	12,9%	36,4%	51,3%	24,3%
Antitripsina alfa-1	101.325	10,7%	-31,7%	3,1%	1,8%
Fulvestrant	49.927	5,3%	-6,5%	51,2%	10,0%
Dexametasona	35.991	3,8%	25,6%	19,0%	3,4%
Asparaginase	35.669	3,8%	116,4%	2,4%	0,5%
Histamina	35.497	3,8%	0,0%	-	20,9%
Procarbazina	32.983	3,5%	-6,3%	37,2%	5,3%
Fluoresceína	21.300	2,3%	-1,4%	19,7%	2,1%
Fludarabina	19.201	2,0%	12,6%	9,0%	0,9%
Labetalol	16.951	1,8%	24,1%	26,9%	2,1%
Pegaspargase	15.131	1,6%	-168,8%	-65,4%	-16,8%
Triamcinolona	14.529	1,5%	25,4%	92,2%	4,1%
Trientina	14.482	1,5%	18,0%	27,7%	1,9%
Levotiroxina sódica	12.773	1,4%	4,2%	39,9%	2,1%
Indocianina verde	11.722	1,2%	-33,3%	-4,8%	-0,3%
Nelarabina	11.469	1,2%	-	-	6,8%
Mercaptopurina	11.031	1,2%	16,6%	-12,8%	-1,0%
Polidocanol	10.952	1,2%	27,3%	24,4%	1,3%
Fosfato dipotássico	10.361	1,1%	-2,7%	44,9%	1,9%
Outras Substâncias Activas com A.U.E.	220.518	23,3%	31,2%	16,7%	18,5%
<b>Total</b>	<b>944.904</b>	<b>100%</b>	<b>9,7%</b>	<b>21,9%</b>	<b>100,0%</b>
<b>Peso dos Medicamentos com A.U.E. no Total do Consumo Hospitalar</b>		<b>0,8%</b>			

A.U.E. - Autorização de Utilização Especial

Unidade: EUR

## 6. Monitorização do Consumo de Grupos Específicos de Medicamentos

### 6.3 - Evolução do Consumo dos Medicamentos pertencentes ao FHNM - Jan-Mar 2009

Classificação Farmacoterapêutica (CFT)*	Medicamentos do FHNM	Consumo por CFT	Peso Relativo dos Med. do FHNM no Consumo por CFT	Varição Homóloga
Meios de diagnóstico	786.784	876.466	89,8%	16,1%
Medicação antialérgica	28.741	32.132	89,4%	9,0%
Sangue	9.027.848	10.175.670	88,7%	-11,7%
Vacinas e imunoglobulinas	2.712.007	3.317.816	81,7%	-0,9%
Correctivos da volémia e das alterações electrolíticas	4.233.603	5.264.218	80,4%	-4,9%
Hormonas e medicamentos usados no tratamento das doenças endócrinas	1.829.584	2.543.488	71,9%	-0,2%
Medicamentos usados no tratamento de intoxicações	261.702	365.310	71,6%	-1,6%
Aparelho digestivo	582.593	917.732	63,5%	-14,1%
Sistema nervoso central	3.767.571	6.789.625	55,5%	1,4%
Medicamentos antineoplásicos e imunomoduladores	20.426.716	39.938.703	51,1%	1,5%
Medicamentos usados em afecções otorrinolaringológicas	4.787	9.738	49,2%	6,0%
Aparelho cardiovascular	1.215.205	2.559.505	47,5%	10,8%
Aparelho locomotor	671.862	1.415.996	47,4%	-33,2%
Aparelho respiratório	419.115	1.025.100	40,9%	1,0%
Medicamentos usados em afecções cutâneas	139.910	410.026	34,1%	1,0%
Nutrição	230.838	929.692	24,8%	1,2%
Aparelho geniturinário	80.193	323.416	24,8%	9,4%
Medicamentos usados em afecções oculares	132.389	675.241	19,6%	39,0%
Medicamentos anti-infecciosos	4.897.247	33.010.969	14,8%	1,4%
Material de penso, hemostáticos locais, gases medicinais e outros produtos	197.485	5.336.664	3,7%	21,3%
Outros		665	0,0%	-
<b>Total</b>	<b>51.646.178</b>	<b>115.918.173</b>	<b>44,6%</b>	<b>-2,2%</b>

\* CFT de Nível 1

Unidade: EUR

A **Varição Homóloga** reflecte a diferença percentual do Valor dos Medicamentos pertencentes ao FHNM face a igual período do ano anterior.